



ESTUDO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DE PLANTAS DA FLORA PARANAENSE COM INDICATIVO ETNOFARMACOLÓGICO PARA TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE MASTITES

Júlia Morais Paim ¹

Valfredo Schlemper ²

Susana Regina de Mello Schlemper ³

A Floresta com Araucárias caracteriza-se por apresentar uma biodiversidade vegetal cujo potencial terapêutico tem sido pouco estudado. Várias espécies de plantas nativas vêm sendo utilizadas no meio rural, para o tratamento de doenças infecciosas que acometem humanos e animais. Neste sentido, buscou-se identificar as plantas utilizadas regionalmente, com indicativo popular de atividade antimicrobiana, antisséptica ou desinfetante. O principal objetivo foi levantar todas as plantas cujas etnoindicações pudessem sugerir sua utilização na prevenção e no tratamento das mastites bovinas. Ao mesmo tempo, buscou-se resgatar os conhecimentos e saberes populares que fundamentam grande parte das iniciativas e ações das populações que constituem a agricultura familiar na região Sudoeste do Paraná. A primeira etapa constou de incursões aos remanescentes da Floresta com Araucárias, acompanhados de mateiros, pessoas da comunidade com conhecimento da planta em seu habitat natural. As partes das plantas que interessavam ao estudo foram coletadas, ou seja, partes aéreas da *Gochnatia polymorpha*, cascas de *Persea cordata* e cascas de *Araucaria angustifolia*. Amostras do material foram destinadas à confecção de excicatas, para identificação botânica. Na segunda etapa, o material coletado foi limpo, selecionado e submetido à secagem natural, alçado em rede que permitia a ventilação global, por dois meses, à temperatura ambiente média de 25°C. Após este período, foi processado, separando-se folhas, caules, raízes e cascas. O material seco e selecionado foi ensacado e depositado em local adequado. A terceira etapa do projeto constou de treinamento para adequação da metodologia (quantidade, volume líquido, tempo de decocção), na preparação dos decoctos. As partes vegetais secas foram trituradas grosseiramente e fervidas; logo após foram colocadas em maceração, filtradas e armazenadas em

¹ Acadêmica de Medicina Veterinária, UFFS, Campus Realeza, Bolsista do Programa PIBIC/UFFS, Edital n.160/UFFS/2012.

² Professor Adjunto II, UFFS, Campus Realeza. valfredo.schlemper@uffs.edu.br. Coordenador.

³ Professora Adjunto II, UFFS, Campus Realeza. Colaboradora.

recipientes de vidro hermeticamente fechados. A quarta etapa, foram as visitas às propriedades dos produtores selecionados para participar do projeto. Nos horários de ordenha, foi realizado o California Mastitis Teste para identificação de animais com mastite. Seguiu-se um treinamento de métodos de desinfecção, utilizando os decoctos vegetais, das mãos dos ordenhadores e dos tetos das vacas. A próxima etapa constará da realização dos testes laboratoriais previstos no projeto, que estão sendo ainda realizados e cujos resultados pretende-se apresentar oportunamente.

Palavras-chave: mastite bovina, *Gochnatia polymorpha*, *Persea cordata*, *Araucaria angustifolia*, etnoveterinária.